



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 108. PROVA OBJETIVA

#### SUPERVISOR DE ENSINO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões de 01 a 04:



(Bill Watterson. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos/>)

01. Considerando as informações verbais e não verbais da tira, é correto afirmar que, no 2º quadro, a professora
- (A) sugere que o garoto costuma distribuir doces entre os colegas de sala.
  - (B) demonstra arrependimento por ter sido ríspida com o garoto no 1º quadro.
  - (C) revela achar correto que cada aluno traga o próprio chiclete para a sala de aula.
  - (D) tem a expectativa de que o garoto responda negativamente à sua pergunta.
  - (E) insinua querer que o garoto distribua seus chicletes e retire-se da sala de aula.
02. Em “Você tem chiclete que chegue **para** dividir com seus colegas?” (2º quadro), a palavra destacada tem sentido de
- (A) meio.
  - (B) direção.
  - (C) consequência.
  - (D) causa.
  - (E) finalidade.
03. Na fala do 3º quadro, a expressão “**vão querer**” pode ser corretamente substituída, sem alteração do sentido original, por:
- (A) queiram
  - (B) quererão
  - (C) quieriam
  - (D) querem
  - (E) quieriam
04. Em “... **mas** a Sra. acha mesmo que eles vão querer?” (3º quadro), a palavra destacada pertence à mesma classe da destacada em:
- (A) A professora percebeu que Calvin mascava chiclete **enquanto** assistia à aula.
  - (B) Calvin **não** mentiu quando a professora lhe perguntou se ele estava mascando chiclete.
  - (C) A professora quis saber se Calvin tinha chicletes suficientes para dividir **com** os colegas.
  - (D) Calvin disse à professora que acreditava **ter** chicletes suficientes para dividir.
  - (E) Calvin perguntou à professora se **ela** achava que os colegas quieriam chiclete.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **05 a 08**:

A leitura nos convida a conhecer a experiência de homens e mulheres, de nossa época ou de épocas passadas, de diferentes lugares, transcrita em palavras que podem nos ensinar muito sobre nós mesmos. E os textos que alguém nos passa, e que também passamos a outros, representam uma abertura para círculos de pertencimento mais amplos, que se estendem para além do parentesco e da localidade.

Vou citar Albert Camus, um escritor que conhecia bem a pobreza e que escreveu: “A pobreza e a ignorância tornavam a vida mais difícil, mais insípida, fechada em si mesma; a miséria é uma fortaleza sem ponte levadiça”. A imagem de uma fortaleza sem ponte levadiça nos lembra o quanto a reclusão e o isolamento são, em geral, o destino que cabe aos pobres. Pois o que também distingue as categorias sociais, não esqueçamos isso, é o horizonte, o espaço de referência daqueles que as compõem. Alguns podem ver mais longe que outros, pensar suas vidas em uma outra escala. E o horizonte de muitos habitantes da zona rural, de condição modesta, como também o horizonte popular urbano, foi, por muito tempo, e ainda o é com frequência, a família, os vizinhos, “nós”. Enquanto o resto do mundo é visto como “eles”, com traços bem mal definidos.

Mas, às vezes, existem pontes levadiças. Camus, assim como outros escritores nascidos em famílias pobres, expressou sua gratidão por um professor e por uma biblioteca municipal que o haviam ajudado a descobrir que existia algo além do espaço familiar. Para ele as pontes levadiças foram esse professor e essa biblioteca. Cito-o novamente: “No fundo, o conteúdo dos livros pouco importava. O importante era o que sentiam ao entrar na biblioteca, onde não viam a parede de livros negros mas sim um espaço e horizontes múltiplos que, desde a entrada, lhes tiravam da vida estreita do bairro”.

(Michèle Petit, *Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva*. Adaptado)

**05.** Para a autora, a leitura é uma forma de as pessoas

- (A) estudarem melhor sua língua.
- (B) aprimorarem seu texto escrito.
- (C) conhecerem melhor a si próprias.
- (D) valorizarem mais o espaço familiar.
- (E) aperfeiçoarem seu raciocínio lógico.

**06.** No trecho “... não viam a parede de livros negros mas **sim** um espaço e horizontes múltiplos...” (3º parágrafo), a palavra destacada foi empregada para

- (A) enfatizar uma ideia.
- (B) reiterar uma pergunta.
- (C) introduzir uma crítica.
- (D) contestar uma opinião.
- (E) apresentar uma hipótese.

**07.** Assinale a alternativa em que palavra destacada foi empregada em sentido figurado.

- (A) “A leitura nos convida a **conhecer** a experiência de homens e mulheres...” (1º parágrafo)
- (B) “E os **textos** que alguém nos passa, e que também passamos a outros...” (1º parágrafo)
- (C) “Vou citar Albert Camus, um **escritor** que conhecia bem a pobreza...” (2º parágrafo)
- (D) “... o que também distingue as categorias sociais, não esqueçamos isso, é o **horizonte**...” (2º parágrafo)
- (E) “**Alguns** podem ver mais longe que outros, pensar suas vidas em uma outra escala.” (2º parágrafo)

**08.** Considere as passagens a seguir:

- “... a reclusão e o isolamento são, em geral, o destino **que** cabe aos pobres.” (2º parágrafo)
- “... expressou sua gratidão por um professor e por uma biblioteca municipal **que** o haviam ajudado...” (3º parágrafo)

As palavras destacadas podem ser, correta e respectivamente, substituídas por:

- (A) o qual ... os quais
- (B) o qual ... o qual
- (C) o qual ... a qual
- (D) os quais ... a qual
- (E) os quais ... os quais

**09.** Assinale a alternativa em que a norma-padrão de concordância verbal foi plenamente respeitada.

- (A) Existe livros de diversos gêneros literários disponíveis nas bibliotecas.
- (B) Sempre houveram pessoas capazes de apresentar os livros aos jovens.
- (C) Encontram-se nas bibliotecas diferentes tipos de autores e de leitores.
- (D) Nas escolas é comum que se falem de autores nacionais e estrangeiros.
- (E) É imprescindível que seja apresentado aos jovens os escritores contemporâneos.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 10 a 12:

### Roupa em fase de crescimento

Não me impressiona tanto a notícia de que uns alemães puseram para andar no mercado um sapato capaz de acompanhar, até o limite de dois centímetros, o crescimento dos pés da garotada. Se me permitem, minha mãe fez melhor, ou fez antes, sem a pretensão de revolucionar o que quer que fosse.

Naquele tempo, a década de 50 (do século 20, por favor), não se usava comprar roupa pronta. Não que não existissem lojas de roupa. Era mais econômico mandar fazer.

Havia sempre na cidade uma pessoa jeitosa que costumava “para fora” e à qual se podia encomendar quase todo o guarda-roupa familiar a ser acondicionado, aliás, num guarda-roupa, trambolho que provinha, esse sim, de alguma loja, pois não se disseminara ainda a prática de embutir armários. Acontecia também de se convocar a tal pessoa para se instalar, de mala, cuia, tesoura e agulha, na residência da família, e ali pedalar, dias a fio, uma máquina de costura.

Em nossa casa costumava pousar a bem-humorada Noésia, exímia na arte de produzir himalaias de roupa. Foi Noésia quem confeccionou as prodigiosas calças que não paravam de espichar. Mas foi mamãe quem garimpou, sabe Deus em que atacadista, a peça de linho cinzento com que elas foram feitas. Deixa que eu dou jeito, dona Wanda, dizia Noésia a cada nova temporada em casa e, pela enésima vez, tome encurtar as barras.

(Humberto Werneck,  
*O espalhador de passarinhos & outras crônicas*. Adaptado)

10. O cronista se dirige aos leitores no trecho:

- (A) “Se me permitem, minha mãe fez melhor, ou fez antes...” (1º parágrafo)
- (B) “Não que não existissem lojas de roupa.” (2º parágrafo)
- (C) “Era mais econômico mandar fazer.” (2º parágrafo)
- (D) “Em nossa casa costumava pousar a bem-humorada Noésia...” (4º parágrafo)
- (E) “Deixa que eu dou jeito, dona Wanda, dizia Noésia...” (4º parágrafo)

11. No contexto em que foi empregada, a palavra destacada em “... a bem-humorada Noésia, **exímia** na arte de produzir himalaias de roupa.” (4º parágrafo) é um sinônimo de

- (A) “interessante”.
- (B) “lenta”.
- (C) “excelente”.
- (D) “antiga”.
- (E) “hesitante”.

12. Assinale a alternativa em que uma vírgula foi corretamente acrescentada a um trecho do texto, sem alteração do sentido original.

- (A) “... sem a pretensão, de revolucionar o que quer que fosse.” (1º parágrafo)
- (B) “... à qual se podia encomendar, quase todo o guarda-roupa familiar...” (3º parágrafo)
- (C) “... pois não se disseminara ainda a prática, de embutir armários.” (3º parágrafo)
- (D) “Em nossa casa, costumava pousar a bem-humorada...” (4º parágrafo)
- (E) “Foi Noésia, quem confeccionou as prodigiosas calças...” (4º parágrafo)

13. A norma-padrão de regência verbal foi plenamente respeitada em:

- (A) Evitar a compra de roupas prontas pode acarretar de economia de dinheiro.
- (B) Há pessoas que optam por roupas que possam durar muito.
- (C) Quem visa de economizar pode procurar alternativas às roupas prontas.
- (D) Costurar as próprias roupas implica ao aprendizado de técnicas específicas.
- (E) Quem almeja em roupas de boa qualidade deve conhecer os tecidos existentes.

14. A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) Nem sempre encontra-se uma boa biblioteca perto de casa.
- (B) Não deve-se privar os jovens do contato com os livros de ficção.
- (C) Há autores que dispõem-se facilmente a conversar sobre seus livros.
- (D) Se encontram com frequência professores capazes de formar bons leitores.
- (E) Nas bibliotecas pode-se ficar por horas em busca de livros interessantes.

15. Leia o texto a seguir:

Nas redações de jornais, para se preencher uma vaga de emprego, geralmente se recorria \_\_\_\_\_ indicação de alguém da própria equipe. Até porque nos currículos se podiam ler \_\_\_\_\_ vezes pérolas como \_\_\_\_\_ que pesquei um dia: “Conhece, de perto, Elizabeth Taylor”. Em certos momentos penso que deveríamos ter contratado aquele camarada.

(Humberto Werneck, *Esse inferno vai acabar*. Adaptado)

As lacunas devem ser, correta e respectivamente, preenchidas por:

- (A) à ... às ... à
- (B) à ... às ... a
- (C) à ... as ... à
- (D) a ... às ... à
- (E) a ... as ... a

16. Para o café da manhã, foi feito um bolo. A primeira pessoa a acordar, ao chegar à mesa, comeu a quinta parte desse bolo. A segunda pessoa a acordar comeu a terça parte do que sobrou desse bolo. A terceira pessoa a acordar comeu três oitavos do que ainda havia desse bolo.

É correto afirmar que a quarta e última pessoa a acordar encontrou sobre a mesa a seguinte fração correspondente ao que sobrou desse bolo inteiro:

- (A)  $1/6$
- (B)  $2/5$
- (C)  $1/3$
- (D)  $3/8$
- (E)  $7/15$

17. Uma pessoa precisa tomar três tipos de remédios, em cápsulas, sendo que um deles é de 3 em 3 horas, outro é de 6 em 6 horas e o terceiro é de 8 em 8 horas. O médico recomendou que, no início do tratamento, todos os remédios deveriam ser tomados ao mesmo tempo, e o tratamento seria encerrado quando os três remédios fossem tomados juntos pela quarta vez.

Nessas condições, é correto afirmar que o número total de cápsulas que essa pessoa precisa tomar é igual a

- (A) 33.
- (B) 40.
- (C) 45.
- (D) 48.
- (E) 50.

18. Em um encontro de professores, compareceram pessoas de 3 regiões diferentes. Da região F, houve a presença de 160 pessoas; da região G, de 100 pessoas; da região H, de 60 pessoas. A organização do encontro quer organizar o maior número de mesas, sendo que, em cada mesa, deve haver o mesmo número de professores de cada região.

Cumprindo essas condições, cada uma dessas mesas terá quantos professores?

- (A) 20
- (B) 16
- (C) 15
- (D) 12
- (E) 10

19. Para uma festa, apenas 18 convidados confirmaram presença até a data solicitada, de modo que, para os organizadores, 144 brigadeiros seriam suficientes. Ao se aproximar o dia do evento, no entanto, outros convidados manifestaram sua participação, totalizando 63 confirmações.

Considerando a mesma razão inicial e que os brigadeiros são vendidos em pacotes com 50 unidades, para ser suficiente, a encomenda de brigadeiros deve aumentar em

- (A) 250.
- (B) 300.
- (C) 350.
- (D) 400.
- (E) 450.

20. Em uma tapeçaria, 4 máquinas de tecelagem, iguais, operando ininterruptamente durante 6 horas por dia, produzem 240 tapetes iguais em 2 dias. Uma das máquinas apresentou defeito, e, para atender a uma nova encomenda de 600 desses tapetes, o gerente de produção ampliou o tempo de operações das máquinas para 8 horas ininterruptas por dia.

Desse modo, a produção será possível em quantos dias?

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 7

21. Ana, Beatriz, Carolina e Denise têm juntas um total de R\$ 280,00. Sabe-se que Denise tem 60 reais a mais do que Carolina, que Ana tem 30 reais a mais do que Beatriz e que Carolina tem 20 reais a menos do que Beatriz.

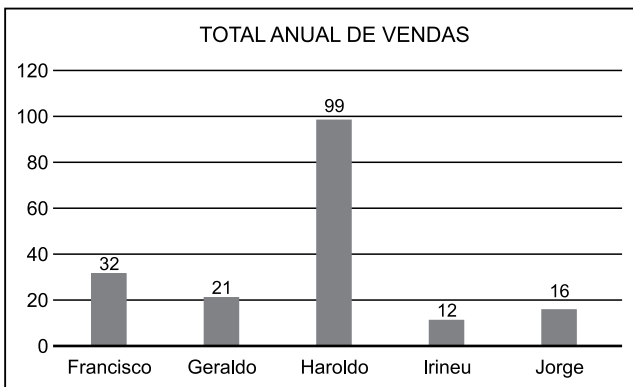
De quantos reais é a soma dos valores entre a que mais tem e a que menos tem?

- (A) 100
- (B) 110
- (C) 120
- (D) 130
- (E) 140

22. Entre outros ingredientes, uma receita de bolo que serve 4 pessoas mostra que são necessários 250 g de farinha de trigo, 180 g de açúcar e 120 g de chocolate em pó.

Para fazer um bolo para 30 pessoas utilizando essa mesma proporção, qual será a massa total desses 3 ingredientes, em quilogramas?

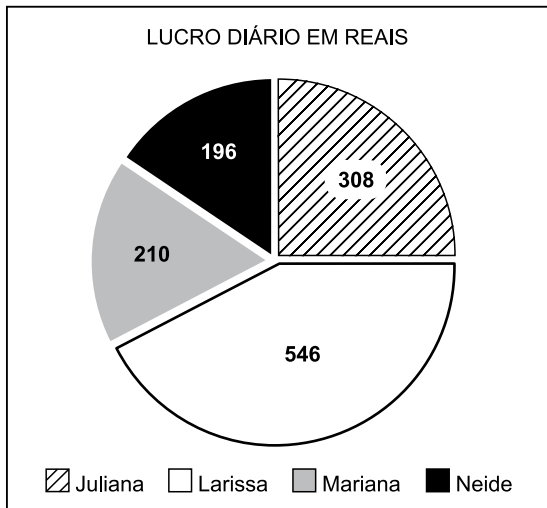
- (A) 3,675  
(B) 3,850  
(C) 4,125  
(D) 4,300  
(E) 4,625
23. Observe o gráfico a seguir, que mostra o total anual de vendas de cada um dos cinco vendedores de uma loja de revenda de automóveis:



As vendas de Haroldo representam, do total vendido pelos cinco vendedores, uma porcentagem igual a

- (A) 80%.  
(B) 75%.  
(C) 60%.  
(D) 55%.  
(E) 50%.

24. Observe o gráfico de setores circulares a seguir, que mostra o lucro, em reais, de quatro vendedoras de cosméticos:



Na construção desse gráfico, a medida (em graus) do setor circular que representa o lucro de Larissa supera a medida do respectivo setor de Mariana em um valor igual a

- (A)  $85^\circ$ .  
(B)  $90^\circ$ .  
(C)  $96^\circ$ .  
(D)  $102^\circ$ .  
(E)  $105^\circ$ .
25. Um terreno tem a forma de um trapézio retângulo. Se a base menor e a altura dele medem 15 m cada uma, enquanto a base maior mede 35 m, então o perímetro desse trapézio retângulo é igual a

- (A) 75 m.  
(B) 80 m.  
(C) 85 m.  
(D) 90 m.  
(E) 95 m.

26. Um servidor público, navegando no explorador de arquivos do Windows 11, em sua configuração-padrão, decidiu criar um novo diretório para abrigar a documentação de seus colegas de trabalho.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um nome que seria aceito no Windows 11 para esse diretório.

- (A) contracheques/2025
- (B) contracheques>2025
- (C) contracheques:2025
- (D) contracheques@2025
- (E) contracheques?2025

27. Analise a seguinte planilha, feita no MS-Excel 2021, em sua configuração-padrão:

	A	B	C
1	<b>Servidor</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Comissão</b>
2	João	8	R\$ 28,00
3	Maria	9	R\$ 35,00
4	Pedro	6,5	R\$ 25,00
5	Natasha	8	R\$ 78,00
6			

Um usuário incluiu a seguinte fórmula na célula A6:

=SOMASE(B2:B5;">=8,0";C2:C5)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o resultado obtido por esse usuário.

- (A) 106
- (B) 35
- (C) 0
- (D) #N/D
- (E) 141

28. Um servidor público, utilizando o programa MS-PowerPoint 2021, em sua configuração-padrão, está construindo uma apresentação e precisa visualizar suas anotações no momento da apresentação dos slides.

Para atingir esse objetivo, ele deve acessar uma configuração que consta em qual aba do programa?

- (A) Inserir
- (B) Exibição
- (C) Apresentação de Slides
- (D) Animações
- (E) Revisão

29. No Google Formulários, para \_\_\_\_\_, é necessária a instalação de um *plugin*.

A lacuna é corretamente preenchida por:

- (A) usar *templates* prontos e importar questões de modelos
- (B) fechar o formulário automaticamente a partir de um número máximo de respostas
- (C) dividir o formulário por seções
- (D) criar um teste com pontuação, similar a um *quiz*
- (E) gerar um link com o formulário pré-preenchido

30. O modo de navegação anônima, presente em navegadores de internet como o Google Chrome e o Mozilla Firefox, tem, entre as suas funcionalidades, a de

- (A) impedir o rastreamento pelo provedor de internet.
- (B) permitir mudar a localização da conexão, simulando uma conexão de outro país, por exemplo.
- (C) permitir navegar de forma segura de invasões ao utilizar redes sem fio sem proteção.
- (D) não armazenar cookies e dados de formulários ao fechar o navegador.
- (E) ocultar o endereço de IP.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Ao debater a identidade do mestre-educador e os desafios enfrentados pela categoria dos professores, Arroyo (2001) afirma que o núcleo da ação educativa acontece
- (A) nos tempos e espaços de convívio pedagógico.
  - (B) na gestão administrativa da organização escolar.
  - (C) nas macropolíticas organizadoras da educação nacional.
  - (D) na ação cotidiana das famílias, com papel complementar da escola.
  - (E) no espaço comunitário que, ao substituir a escola, torna a educação formal dispensável.
32. De acordo com Thadei (in Bacich e Moran, 2017), o professor é o “par mais competente do aluno”, o que destaca sua importante função de orientar ou tutoriar o processo de aprendizagem. Nesse contexto, a autora destaca dois conceitos fundamentais: o primeiro que diz respeito ao “que o sujeito é capaz de realizar autonomamente”; e o segundo trata daquilo que “ele é capaz de realizar em grupo ou em dupla, a partir da troca com o outro e/ou da sua orientação, seja esse outro o professor, um dos pais ou um colega”. Esses conceitos são, respectivamente,
- (A) heteronomia e autonomia, de Piaget.
  - (B) zona de desenvolvimento real e zona de desenvolvimento proximal, de Vygotsky.
  - (C) apropriação da realidade e expansão da realidade, de Dowbor.
  - (D) função social primária e função social secundária ou dialética, de Wallon.
  - (E) competência técnica e competência relacional, de Perrenoud.
33. Becker (2012) retoma os resultados de suas pesquisas sobre as concepções epistemológicas dos docentes com o objetivo de compreender o paradoxo entre uma *práxis* fundamentada na construção do conhecimento e na atuação pedagógica crítica, e a prática de um professor “epistemologicamente ingênuo”. Entre esses resultados – obtidos junto a docentes de matemática – está a constatação de que professores que se guiam por uma epistemologia apriorista permanecem
- (A) centrados em metodologias ativas, acreditando que o conhecimento se constrói apenas pela experiência prática.
  - (B) alinhados à ideia de que o conhecimento é neutro e objetivo, bastando ser corretamente transmitido.
  - (C) atrelados à lógica da repetição, supondo que a memorização conduz inevitavelmente à compreensão.
  - (D) presos à teoria do talento, acreditando que quem nasceu sem talento não consegue aprender matemática.
  - (E) comprometidos com a pedagogia crítica, considerando que todo aluno é capaz de aprender desde que tenha estímulo.
34. Leia o excerto a seguir, extraído de Ferreira (2008), a respeito dos nexos que hoje são de primeira grandeza na educação:
- “Entendendo \_\_\_\_\_ como uma prática social de apoio à prática educativa, \_\_\_\_\_ como uma fixação de valores constituindo declarações operacionais e intencionais [...], a formação de profissionais para o exercício desta prática competente e reflexiva é uma exigência inquestionável”.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.
- (A) a organização ... a normatização
  - (B) o projeto político-pedagógico ... o regimento escolar
  - (C) a administração ... a política
  - (D) a gestão curricular ... a avaliação institucional
  - (E) a supervisão ... o currículo
35. De acordo com o que defende Afonso (in Esteban, 2005) a respeito da relação entre avaliação e qualidade, ao se considerar a qualidade científica e pedagógica da escola pública simultaneamente à sua qualidade democrática, é preciso que a avaliação das escolas públicas
- (A) utilize instrumentos objetivos e testados cientificamente, pois são eles que garantem comparabilidade e legitimidade nas análises institucionais.
  - (B) se oriente fundamentalmente por metas previamente definidas pelas secretarias de educação, assegurando uma qualidade padrão entre as instituições de ensino.
  - (C) adote um modelo por mérito, que valorize o desempenho da unidade e também de seus sujeitos, estabelecendo uma orientação de excelência em diferentes contextos escolares.
  - (D) baseie-se na comparação dos resultados locais com os das escolas de referência, pois essas comprovam o protagonismo da gestão escolar na superação das deficiências estruturais.
  - (E) estruture-se através de procedimentos mais complexos, diversificados e muito distintos daqueles em que se têm amparado os exames externos padronizados.
36. Leia o excerto extraído de Paulo Freire (2011):
- “É na \_\_\_\_\_ do ser, que se sabe como tal, que se funda a educação como processo permanente. Mulheres e homens se tornaram educáveis na medida em que se reconheceram \_\_\_\_\_”.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.
- (A) essência ... prontos
  - (B) conformação ... condicionados
  - (C) racionalidade ... racionais
  - (D) estabilidade ... imutáveis
  - (E) inconclusão ... inacabados

37. Em uma escola municipal de Itatiba, uma equipe pedagógica decidiu aprimorar os cuidados tomados na elaboração de tarefas avaliativas para seus estudantes. Se seguirem corretamente a orientação de Hoffmann (2001) a esse respeito, a equipe deve, entre outras medidas,
- (A) manter a dificuldade de leitura dos itens em um nível adequado à compreensão do grupo a que será aplicado o teste.
  - (B) adotar a interdependência de itens, ou seja, incluir questões que só possam ser respondidas corretamente a partir do acerto de uma questão anterior.
  - (C) priorizar a reprodução textual de frases de livros de texto ou de consulta, separando essas frases do seu contexto para verificar a precisão da aprendizagem.
  - (D) fazer questões complexas, que valorizem as ambiguidades no enunciado e no comando, de modo que aquilo que se espera do estudante não fique óbvio.
  - (E) fazer uso de declarações longas, com muitos detalhes, de forma que se aumente a dificuldade de leitura, forçando assim a respectiva ampliação dos níveis de compreensão.
38. Lück (*A gestão participativa na escola*) observa que “qualquer esforço por mudança que se promova na escola ameaça as relações de poder vigentes, em vista do que provocam reações no sentido de protegê-las”. A autora sugere como saída para essa problemática
- (A) valorizar a instituição escolar em sua faceta conservadora e reativa, pois essas características são a chave de sua melhoria constante.
  - (B) intensificar os mecanismos de comando institucional por meio da autoridade formal e do regimento escolar, garantindo a coesão organizacional e dos processos internos.
  - (C) consolidar um modelo técnico de gestão escolar que assegure padrões operacionais e de conduta estáveis, favorecendo o desempenho funcional sobre o envolvimento coletivo.
  - (D) assumir outra ótica sobre o poder, não mais como um direito pessoal, mas sim como uma energia organizacional coletiva, compartilhada e construída por todos.
  - (E) ignorar os conflitos e as disputas de poder, de maneira que o tempo regule as relações sociais organicamente, sem a necessidade de direcionamentos da liderança.
39. Mariana é supervisora de ensino em Itatiba e tem percebido que muitos diretores escolares se queixam da presença frequente, em suas escolas, de comportamentos orientados por sentimentos de inveja, ciúmes, desconfiança e fofoca. Ela notou que, ao trazerem esse tema, a maioria dos diretores está, sobretudo, fazendo uma reclamação. Se Mariana seguir corretamente a interpretação de Lück (*Gestão da cultura e do clima organizacional da escola*) sobre esse tipo de reclamação, deverá compreender que
- (A) trata-se de aspectos interpessoais isolados, devendo-se priorizar a escuta empática sem recair em análises mais amplas sobre a cultura institucional.
  - (B) prevalece nas escolas esse perfil de professorado, que dificulta a ação e a liderança das direções, o que evidencia a necessidade de exames admissionais psicotécnicos.
  - (C) subjaz uma crença de que os problemas são meramente pessoais e não organizacionais, além de denotar uma atitude de desresponsabilização.
  - (D) há uma inadequação do corpo diretivo, que deseja atuar sobre o comportamental da equipe, quando deveria priorizar um enfoque mais técnico da liderança.
  - (E) deve protagonizar o encaminhamento desses problemas junto aos professores a partir de reuniões individuais e coletivas, procurando reforçar regras claras de convivência.
40. Lück (*Liderança em gestão escolar*) discute as singularidades da liderança compartilhada e da coliderança no contexto escolar. A legitimidade desse tipo de liderança depende de que os atores da liderança escolar, ou seja, “a direção, a supervisão pedagógica e a orientação educacional”, atuem integralmente a partir de uma compreensão comum. A liderança compartilhada e a coliderança, para serem efetivas, necessitam ser exercidas a partir do entendimento e orientação com base
- (A) na definição de metas curriculares, nas exigências legais e nos interesses imediatos da gestão administrativa.
  - (B) na visão e na missão da escola, nos seus objetivos formadores e nos valores orientadores de ação.
  - (C) na distribuição de tarefas técnicas, na organização dos recursos físicos e na execução de rotinas escolares.
  - (D) na avaliação e na fiscalização do desempenho docente em sua busca pela qualidade educativa.
  - (E) nas decisões individuais das lideranças e na autonomia inquestionável desses atores na gestão da equipe escolar.

41. Perrenoud (1999), ao problematizar a avaliação escolar, propõe sua perspectiva a partir da oposição entre duas lógicas:
- (A) a avaliação como instrumento de controle ou como prática de certificação.
  - (B) a avaliação a serviço da seleção ou a serviço das aprendizagens.
  - (C) a avaliação como punição ou como estratégia de recompensa.
  - (D) a avaliação focada no cumprimento de normas ou focada no cumprimento de conteúdos.
  - (E) a avaliação voltada à classificação social ou voltada à legitimação institucional.
42. Leia o excerto a seguir, extraído de Paro (2012):
- “Por sua característica de \_\_\_\_\_, a educação só pode dar-se mediante o processo pedagógico, necessariamente dialógico, não dominador, que garanta a condição de sujeito tanto do educador quanto do educando. Por sua imprescindibilidade para \_\_\_\_\_, a educação deve ser direito de todos os indivíduos enquanto viabilizadora de sua condição de seres humanos. Isso tudo acarreta características especiais e importância sem limites à escola pública enquanto instância da divisão social do trabalho, incumbida da universalização do saber”.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.
- (A) formação técnica ... a qualificação profissional
  - (B) construção coletiva ... a reprodução cultural
  - (C) adaptação social ... a inserção econômica
  - (D) relação humana ... a realização histórico-humana
  - (E) desenvolvimento pessoal ... a ruptura com a realidade local
43. Mantoan (2006) entende ser emergencial a formação inicial e continuada dos professores para a inclusão escolar. No modelo de formação proposto pela autora,
- (A) o exercício constante e sistemático de compartilhamento de ideias, sentimentos e ações entre professores é entendido como barreira do subjetivismo à inclusão escolar.
  - (B) a parametrização das ações pedagógicas depende da presença frequente de especialistas de inclusão e do compartilhamento das teorias pedagógicas de vanguarda.
  - (C) a matéria-prima das mudanças pretendidas são as experiências concretas, os casos reais e as situações do dia a dia que desequilibram o trabalho nas salas de aula.
  - (D) cursos, oficinas e palestras são a fonte irradiadora do modelo prático de inclusão a ser executado pelos professores, qualificando e materializando a inclusão no cotidiano.
  - (E) os formadores devem ser preferencialmente egressos da antiga rede especial de ensino, permitindo o intercâmbio e a adoção de práticas pedagógicas inclusivas já consagradas.
44. Llavador (in Sacristan, 2013) entende que os conhecimentos recém-produzidos, ou acumulados em épocas passadas por sua significação, são submetidos à revisão valorativa, reformatados e colocados em circulação. Isso sinaliza que o currículo denomina
- (A) um momento desse complexo processo.
  - (B) um método científico de publicização desses saberes.
  - (C) a neutralidade e objetividade desses conhecimentos científicos.
  - (D) uma etapa subordinada à reprodução desse acúmulo de conteúdo.
  - (E) uma sequência de aprendizagens definida universal e historicamente.
45. Vergara (2009) identifica as fontes do poder a partir do resgate do pensamento clássico de Galbraith sobre o tema. Estas três fontes de poder são
- (A) o eu; o outro, ou o pluralismo; e o nós.
  - (B) a lei; a estrutura, ou sistema; e o controle.
  - (C) o medo; a capacidade de persuasão, ou carisma; e a aceitação.
  - (D) a hierarquia; a autoridade, ou personalidade; e a competência técnica.
  - (E) a personalidade; a propriedade, ou riqueza; e a organização.
46. Ao discutir os pressupostos norteadores do projeto político pedagógico, Veiga (2008) apresenta aqueles que “levam em conta que o conhecimento é construído e transformado coletivamente”. Trata-se dos pressupostos que assumem que a socialização e a democratização do saber pautam a produção do conhecimento. Também entendem o conhecimento escolar como dinâmico, ou seja, para além de “mera simplificação do conhecimento científico, que se adequaria à faixa etária e aos interesses dos alunos”. Para a autora, essa descrição diz respeito especificamente aos pressupostos
- (A) éticos.
  - (B) epistemológicos.
  - (C) autóctones.
  - (D) multiculturais.
  - (E) procedimentais.

47. De acordo com Fernandes (in Silva Jr. e Rangel, 2007), há um tipo de formação em que os coordenadores recebem “treinamento específico em componentes curriculares ou em teorias de administração e supervisão transplantados de outros países ou de outros setores que não o escolar”. Em decorrência, a especificidade da tarefa educativa e do trabalho escolar fica esquecida, com essa capacitação levando “ao imobilismo e à dependência, que vêm justificar a tomada de decisão não compartilhada”. Para a autora, trata-se de
- (A) uma consequência da falta de motivação do docente em sua carreira, após anos de desmonte do funcionalismo público.
  - (B) um ostracismo das equipes pedagógicas, ainda orientadas pela mentalidade de permanência e tradição do século passado.
  - (C) uma fragilização progressiva das práticas escolares, devido à perda de sentido do trabalho pedagógico cotidiano na sociedade pós-industrial.
  - (D) uma profecia autorrealizável, em que a relação vertical e autoritária é forjada por uma suposta falta de iniciativa e competência.
  - (E) uma reprodução mecânica de modelos estrangeiros, em que se desconsidera a singularidade dos processos educativos nacionais.
48. De acordo com Coll e Monereo (2010), vivenciamos “um novo estágio de desenvolvimento das sociedades humanas, caracterizado, do ponto de vista das TIC, pela capacidade de seus membros para obter e compartilhar qualquer quantidade de informação de maneira praticamente instantânea, a partir de qualquer lugar e na forma preferida, e com um custo muito baixo”. Essas características – possibilitadas pela interligação de computadores e da internet e agora impulsionadas pelas redes sem fio e internet móvel – correspondem ao que se denomina rigorosamente de
- (A) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
  - (B) Psicologia da Educação Virtual.
  - (C) Sociedade da Informação.
  - (D) Sistemas de Comunicação.
  - (E) Modernidade Líquida.
49. Ao explicitar sua escolha pelo termo projeto pedagógico-curricular no contexto do planejamento escolar, Libâneo (2004) entende a pedagogia como prática
- (A) programática, uma atividade neutra, que se volta fundamentalmente para a transmissão de conteúdos e competências.
  - (B) técnica, uma execução cotidiana de métodos didáticos, que são a chave para aprendizagem inclusiva.
  - (C) institucional, uma resposta imparcial e estruturada às demandas do Estado e da sociedade, que forja a união político-democrática.
  - (D) ética, um modo de promoção de subjetividades, que se direciona à reprodução dos valores sociais vigentes.
  - (E) cultural, uma forma de trabalho cultural, que envolve uma prática intencional de produção e internalização de significados.
50. De acordo com a proposta de Hoffmann (2001) sobre a avaliação mediadora, o confronto entre objetivos pretendidos e alcançados, e entre interesses e valores dos alunos, destina-se, essencialmente, a
- (A) subsidiar o professor e a escola no sentido da melhor compreensão dos limites e possibilidades dos alunos e de ações subsequentes para favorecer o seu desenvolvimento.
  - (B) explicar o grau de aprendizagem do aluno a partir da avaliação de sua capacidade de atingir os objetivos estabelecidos pela instituição escolar e, em última instância, pelo currículo.
  - (C) fornecer dados quantitativos estratégicos, que comprovem a eficiência do ensino na busca pela escola pública de qualidade em todo o país, mitigando as diferenças socioculturais.
  - (D) orientar a elaboração de listas de exercícios e atividades de apoio para a recuperação de alunos com baixo desempenho, intervindo de modo antecipado no fracasso escolar.
  - (E) verificar se os conteúdos programáticos foram integralmente assimilados pelos alunos, dentro do tempo previsto, e de modo articulado às competências socioemocionais.



